

UNISC- UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

CURSO DE NUTRIÇÃO

Patrícia Marilet Lopez Monteiro

**INSEGURANÇA ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DOS USUÁRIOS
DA COZINHA COMUNITÁRIA SANTA VITÓRIA DO MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL/RS**

Santa Cruz do Sul
2018

INSEGURANÇA ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DOS USUÁRIOS DA COZINHA COMUNITÁRIA SANTA VITÓRIA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL/RS

Patricia Marilet Lopez Monteiro, Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Francisca Maria Assmann Wichmann, Nutricionista Docente do Departamento de Educação Física e Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Resumo

O objetivo do estudo foi identificar o perfil nutricional dos usuários da Cozinha Comunitária Santa Vitoria do município de Santa Cruz do Sul/RS e investigar as possíveis associações com a insegurança alimentar. Trata-se de estudo transversal com amostra aleatória de 46 usuários, com idade entre 18 e 78 anos. Foi aplicado um questionário com variáveis sociodemográficas, também a versão curta da Escala de Segurança Alimentar e aferidos peso e altura. O teste Qui-quadrado de Pearson, foi utilizado para apresentar a distribuição da pontuação da escala de insegurança alimentar nas diferentes categorias das variáveis independentes. Encontraram-se em insegurança alimentar 91,3% dos usuários, e 63% em estado de insegurança com fome. Aproximadamente 48,2%; apresentaram excesso de peso. A variável que mostrou associação significativa com a insegurança alimentar ($p < 0,05$) foi a idade, dos 46 usuários da cozinha comunitária, 47,8% encontravam-se na faixa etária de 31 a 59 anos e 41,3% com 60 anos ou mais, com prevalência de usuários do sexo masculino. Os entrevistados apresentaram alta prevalência de insegurança alimentar e nutricional, determinada nesta população, pela baixa renda familiar e pela pouca variedade da alimentação. Mesmo que o estudo não tendo evidenciado diferenças significativas importantes entre as demais variáveis, permite salientar a necessidade de políticas públicas mais efetivas, que, de fato garantam segurança alimentar a população mais vulnerável.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Cozinha comunitária. Políticas públicas.

PROFILE AND SITUATION OF FOOD INSECURITY FOR THE USERS OF THE SANTA VITORIA COMMUNITY KITCHEN IN THE MUNICIPALITY OF SANTA CRUZ DO SUL / RS

Abstract

The objective of the study was to identify the nutritional profile of the users of the Santa Vitoria Community Kitchen in the municipality of Santa Cruz do Sul / RS and to investigate possible associations with food insecurity. It is a cross-sectional study with a random sample of 46 users, between the ages of 18 and 78 years old. A questionnaire was applied with sociodemographic variables, also the short version of the Food Security Scale was applied and weight and height were measured. Pearson's Chi-square test was used to present the distribution of food insecurity scores in the different categories of independent variables. 91.3% of the users were food insecure, and 63% were in a state of insecurity and hunger. Approximately 48.2% were overweight. The variable that showed a significant association with food insecurity ($p < 0.05$) was the age of the 46 users of the communal kitchen, 47.8% were in the age group from 31 to 59 years old and 41.3% at 60 years of age or more, with a prevalence of male users. The interviewees presented a high prevalence of food and nutritional insecurity, as determined in this population, due to low family income and low food variety. Even though the study did not show significant differences between the other variables, it highlights the need for more effective public policies, which, in fact, guarantee food security for the most vulnerable populations.

Keywords: Food security. Community kitchen. Public policy

REFERÊNCIAS

Brasil. Lei n. 11.346, de 15 de setembro de 2006. Lei Orgânica de segurança Alimentar e Nutricional. Diário Oficial da União. Diário Oficial da União (DOU), Brasília: DF; 2006.

Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos. O direito humano à alimentação adequada e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília: Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos; 2013 [citado em 2018 mai 10]. Disponível em: <http://www.oda-alc.org/documentos/1374763097.pdf>

Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988.

Brasil. Emenda constitucional nº 64, de 4 de fevereiro de 2010. Dá nova redação ao art. 6º da Constituição Federal. Brasília, DF: Presidência da República; 2010 [citado em 2018 mai 16]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc64.htm vention programs in schools to reduce screen time: a meta-analysis. *J Pediatr* (Rio J).

Alves MO, Junior ASV. Ocupação, renda e segurança alimentar e nutricional entre famílias beneficiárias do Programa Fome Zero: o caso do município de Guaribas (PI); 2005; Cuiabá, BR. Cuiabá: Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural - SOBER; 2005. p. 1-16.

Food and Agriculture Organization of the United Nations. FAO no Brasil. A fome volta a crescer no mundo, afirma novo relatório da ONU. 2017. [citado em 2018 mai 10]. Disponível em: <http://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/en/c/1037611/>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Segurança Alimentar. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. 2004. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Rio de Janeiro: IBGE; 2006.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Cozinha comunitária: apresentação do programa. Brasília: MDS; 2007.

Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015. Brasília, DF: CAISAN; 2011. 132 p. [citado em 2018 mai 16]. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/Plano_Caisan.pdf

Bickel G, Nord M, Price C, Hamilton W, Cool J. Measuring food security in the United States. Guide to measuring household food security. Revised; 2000.

Santos LP, Lindemann II IL, Motta JVS, Mintem G, Bender E, Gigante, DP. Proposta de versão curta da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. Rev. Saúde Pública. 2014 [citado em 2018 jun 20]; 48(5):783-789. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v48n5/pt_0034-8910-rsp-48-5-0783.pdf

Samara Kich Minuzzi SK, Alves MK, Vicenzi K, Zanette CA. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento. São Paulo; 2018 [citado em 2018 jun 20]; 129(10):190-195. Disponível em: <file:///C:/Users/siva/Downloads/676-2963-2-PB.pdf>.

Godoy KC, Sávio KEO, Akutsu RC, Gubert, MB, Botelho RBA. Perfil e situação de insegurança alimentar dos usuários dos Restaurantes Populares no Brasil. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2014 [citado em 2018 jun 20]; 30(6):1239-1249. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v30n6/0102-311X-csp-30-6-1239.pdf>

Francielle RA, Matsuo T, Segall-Corrêa AM. Insegurança alimentar de beneficiários de programas de transferência de renda [dissertação]. Universidade Estadual de Londrina. Londrina; 2008.

Costa RS, Pereira RA, Vasconcellos MTL, Veiga GV, Marins VMR, Jardim BC et al. Associação entre fatores socioeconômicos e insegurança alimentar: estudo de base populacional na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil. Rev Nutr. 2008; 21:99-109.

Panigassi G, Corrêa AMS, León LM, Escamilla RP, Sampaio MFA, Maranhã LK. Insegurança alimentar como indicador de iniquidade: análise de inquérito populacional. Cad Saude Publica. 2008; 24(10):2376-2384.

Almeida JA. “Fatores associados ao risco de insegurança alimentar e nutricional em famílias de assentamentos rurais. Cienc Saude Colet. 2017; 22(2):479-488.

Morais DC, Dutra LV, Franceschini SDCC, Priore SE. Insegurança alimentar e indicadores antropométricos, dietéticos e sociais em estudos brasileiros: uma revisão sistemática. Cien Saude Colet. 2014; 19(5):1475-1488.

Monteiro F, Schmidt ST, Costa IB, Almeida CCB, Silva Matuda N. Bolsa Família: insegurança alimentar e nutricional de crianças menores de cinco anos. Cien Saude Colet. 2014; 19(5):1347-1357.

Kirkpatrick SI, Tarasuk V. Food insecurity is associated with nutrient inadequacies among Canadian adults and adolescents. J. Nutr. 2008; 138(3):604-12, 2008.

Gubert MB, Benício MHD, Santos LMP. Estimativas de insegurança alimentar grave nos municípios brasileiros. Cad Saude Publica. 2010; 26(8):1595-1605.

Francielle RA, Matsuo T, Segall-Corrêa AM. Insegurança alimentar de beneficiários de programas de transferência de renda [dissertação]. Universidade Estadual de Londrina. Londrina; 2008.